

A centralidade do reino de Deus – Palavra da Verdade

Pr. Hernandes

Referência: Lucas 4.16-30

INTRODUÇÃO

1.O Reino de Deus é a mensagem central do Novo Testamento. Foi o tema principal da pregação de Cristo e dos apóstolos.

I. O QUE NÃO É O REINO DE DEUS

1.Não é minha igreja

2.Não é minha denominação

3.Não é a igreja em toda a terra

O Reino é maior do que a igreja. É o governo de Deus. Onde uma pessoa se submete a Cristo aí está o Reino. O Reino de Deus é a presença do rei. Onde está o Rei, está o Reino.

II. AS FASES DO REINO

Strong divide o Reino em três fases

1.O Reino de Poder – Com respeito ao universo

Deus governa o cosmo. Ele dirige as estrelas, os astros, a história, as nações (Is 40).

2.O Reino de Graça – Com respeito à igreja militante

Jesus estabeleceu, legisla, salva, defende, dirige e edifica sua igreja na terra.

3.O Reino de Glória – Com respeito à igreja triunfante

A igreja vai reinar com Cristo no novo céu e na nova terra. Teremos corpos glorificados numa nova ordem cósmica.

III. AS CARACTERÍSTICAS DO REINO

O Reino de Deus não é físico nem geográfico nem político. Jesus disse para Pilatos: “O meu Reino não é deste mundo”.

1.A porta de entrada do Reino é o arrependimento e a fé – Mc 1:15.

2.Só entra no Reino os que nascem de novo – João 3:3,5.

3.O Reino está dentro de nós – Lc 17:21.

4.O Reino fala de uma qualidade de vida – Rm 14:17: justiça, paz, alegria no Espírito Santo.

5.Os súditos desse Reino são pessoas diferentes – Mt 5:1-12 – Pobres,

quebrantados, mansos, famintos de justiça, puros de coração, pacificadores, misericordiosos. Sua justiça excede à dos escribas e fariseus (Mt 5:20).

6.O Reino de Deus é o Reino de ponta-cabeça – Donald Kreybel

a)O maior é o menor

b)Quem quiser ser o primeiro, deve ser servo de todos

c)Os que estão no topo da pirâmide, vão para baixo e os que estão em baixo, fazem uma viagem para cima.

d)Revolução geral – dispersa os que no coração alimentam pensamentos soberbos.

e)Revolução política – derruba dos seus tronos os poderosos.

f)Revolução social – exalta os humildes.

g)Revolução econômica – enche de bens os famintos e despede vazios os ricos.

7.O Reino de Deus vence os preconceitos

a)Vence o preconceito religioso – Os gentios são alcançados por Jesus. O samaritano é exemplo de vida cristã. A proscrita mulher samaritana torna-se missionária.

b)Vence o preconceito político ideológico – Jesus chama um de extrema direita (Mateus) e outro da extrema esquerda (Simão, o zelote).

c)Vence o preconceito social e moral – Jesus transforma uma mulher prostituta e possessa na primeira missionária da sua ressurreição. Jesus transforma um louco, possesso num missionário em Decápolis. Jesus chama rudes pescadores e com eles transforma o mundo. Jesus transforma o maior perseguidor da igreja no maior apóstolo.

8.O Reino de Deus deve ser a maior aspiração do crente

O Reino é a pérola de grande valor. A oração do crente é: “Venha o teu Reino”.

9.O Reino de Deus é o nosso maior tesouro

O Reino é como um tesouro escondido. Quando você o acha, abre mão de tudo o que tem para comprar esse tesouro. Ficar fora do Reino é ficar fora da festa do Rei, das bodas do Filho do Rei.

IV. A OFERTA DO REINO DE DEUS

1.Boas novas para os deserdados da ordem econômica – v. 18

Aonde chega o Reino chega a justiça do Reino, pois os súditos têm fome e sede de justiça.

O arrependimento que é a porta de entrada do Reino diz: “Quem tem duas túnicas reparta com quem não tem. Quem tiver comida faça o mesmo”.

Os gadarenos expulsaram Jesus, porque davam mais valor aos porcos do que ao bem-estar das pessoas.

Os súditos do Reino serão julgados: “Tive com fome e não me destes de comer...”.

2.Boas novas aos deserdados da ordem político-social – v. 18

Aonde o Reino de Deus chega, quebram-se as correntes da opressão.

Jesus veio para levantar a cabeça das pessoas para uma nova vida, um novo mundo, uma nova realidade.

Aonde o evangelho do Reino chegou as nações saíram da escuridão, da ignorância, da escravidão.

No Reino grande é o que serve. O Rei se cinge com a toalha e a bacia.

Lucas 23:5 “ele alvoroça o povo, começando desde a Galiléia”. O irritante para os acusadores era que Jesus tivesse começado com os pobres, doentes, fracos e miseráveis galileus e não com as classes sacerdotais de Jerusalém.

3.Boas novas aos deserdados de saúde física – v. 18

A salvação é para o homem integral. Cristo resgatará o nosso corpo.

Ele curou os cegos, coxos, paralíticos, aleijados, hemorrágicos, leprosos e lunáticos. Ele sempre alivia o sofrimento.

Devemos ter compaixão dos aflitos.

O cristianismo foi o maior braço da misericórdia de Deus na história: hospitais, creches, escolas, leprosários. Os filhos do Reino sentem a compaixão do Rei.

4. Boas novas aos deserdados da ordem moral e espiritual – v. 18

Jesus veio para quebrar o jugo do pecado. Ele veio para soltar as ligaduras e algemas potentíssimas do mal. Muitos vivem no calabouço, numa masmorra existencial.

São escravos do vício, do pecado, do mundo, da carne, do diabo.

Quando o Reino chega, chega a nova vida. Não podemos viver no Reino de Deus, comportando-nos como filhos do reino das trevas.

Somos livres, somos santos, somos novas criaturas.

Cristo é o ano do jubileu de Deus para o homem (v. 19).

V. A DINÂMICA DO REINO DE DEUS – v. 18

Este Reino não é implantado pela força, pela guerra, pelas armas ou pelo derramamento de sangue, mas pelo Espírito Santo.

Lênin disse: “Os grandes problemas na vida das nações só podem ser solucionados com a força”, mas Deus diz: “Não por força nem por poder, mas pelo meu Espírito”.

Daniel 2 fala que os Reinos deste mundo passarão.

Apocalipse 11:15 diz: “O Reino do mundo se tornou do nosso Senhor e do seu Cristo e ele reinará pelos séculos dos séculos”.

Mateus 6, a igreja ora: “Venha o teu Reino”.

Toda vez que o Espírito Santo regenera um coração, o Reino vem e o Rei governa. Não política, mas o evangelho!

VI. OS HERDEIROS DO REINO DE DEUS – v. 20,22-29

Os judeus ouviram até que Jesus falou que o Reino estava aberto para os gentios (viúva de Sarepta e Naamã).

O Reino quebra as barreiras sociais e denominacionais.

Não há raças, classes nem denominações messiânicas.

A natureza humana despreza a soberania do Rei.

O Reino de Deus avança ainda quando o rejeitamos.

VII. A VITÓRIA ABSOLUTA DO REINO DE DEUS – v. 30

Quando o povo encharcado de ira rejeitou o Rei e o Reino, “Jesus, porém, passando por entre eles, retirou-se”.

Não puderam deter Jesus. Podemos rejeitar Jesus, nunca detê-lo. O rei avança. O Reino é vitorioso.

Várias foram as tentativas usadas para afastar Jesus do projeto de implantar o Reino: 1) Herodes quis mata-lo; 2) O diabo quis desvia-lo; 3) As multidões quiseram fazê-lo um rei político; 4) Os religiosos o acusaram de blasfemo e impostor; 5) Os sacerdotes por inveja se uniram aos políticos para o prender.

Todos se mancomunaram para deter Jesus e o seu Reino. Mas ainda quando na cruz, Jesus era o dono da situação. Ali abriu as portas do Reino para o ladrão arrependido.

Os homens quiseram detê-lo pregando-o na cruz, mas na cruz ele abriu as portas do Reino para você e para mim.

CONCLUSÃO – v. 21

Hoje se cumpriu esta escritura! Em Jesus esse programa começou. Ele é o Reino presente. Quando Jesus governa sua vida, começa o Reino.

Ore: “Venha o teu Reino”.

Viva como filho do Rei.

Viva como cidadão do Reino.

Trabalhe para que esse Reino venha na sua plenitude.